

César
Cabral

p.01-02

Ocupação
Escolar

p. 02

Eventos

p. 02

Se liga!!

II CCILO DE
ENTREVISTAS
p. 02

De olho!

Futebol,
Fórmula 1 e
MMA
p. 02

Edição:

Cristiano Mezzaroba /Sérgio Dorenski

Fechando o I Ciclo de Entrevista com os Profs. do DEF/UFS

Por: Elaine S. S. Fontes



Professor César Cabral

Fechando o ciclo de entrevistas com os professores mais antigos do DEF/UFS vamos conversar com o Professor ANTÔNIO CESAR CABRAL DE OLIVEIRA (A.C).

Possui graduação em Educação Física pela Universidade Gama Filho (1978), mestrado em Bases Biomédicas da Educação Física pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1985), doutorado em Ciências da Atividade Física e do Desporto - *Universidad de León* (2001) e pós-doutorado pela Universidade Gama Filho (2012). Atualmente é professor Titular da Universidade Federal de Sergipe atuando como docente nos cursos de graduação em Ciência da Atividade Física e do Esporte, mestrado e doutorado em Ciências da Saúde (UFS) e mestrado em Educação Física (UFS). Exerceu os cargos de Coordenador do Curso de Educação Física, Chefe do Departamento de Educação Física da UFS, Vice-Diretor do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Diretor do Centro de Ciências Biológicas e da saúde, Coordenador do NUPAFISE - Núcleo de Pesquisa em Aptidão Física de Sergipe e do PPGEF - Programa de Pós-Graduação em Educação Física da UFS. Tem experiência na área de Educação Física, com ênfase em Cineantropometria, Treinamento Desportivo e Atividade Física e Saúde.

E.F - O que te aproximou da Educação Física?

A.C- Em meados de 1964, estava terminando o curso científico e tinha uma vida esportiva com envolvimento direto com as corridas de fundo. Ao concluir aquele curso, a UFS abriu um curso novo, o de Educação Física. Fiz parte da primeira turma do curso de Educação Física da UFS. Mas, durante o segundo período do curso, conheci o Prof. Darcymires do Rêgo Barros, que tinha vindo a Aracaju para ministrar um curso de atualização no Departamento de Educação Física. Confesso que observei na fala do Prof Darcymires um outro olhar sobre a Educação Física e isso me motivou solicitar transferência para a Universidade Gama Filho, que na época era a maior referência da Educação Física no Brasil. Assim, posso afirmar que inicialmente a prática esportiva me levou à Educação Física, mas, logo depois, compreender o papel da Educação Física foi o motivo principal que me fez investir bastante nesta área do conhecimento.

E.F- O que mais te encanta na Educação Física?

A.C - O que mais me encanta na Educação Física é a possibilidade de intervenção, seja em que aspecto for, se estamos no âmbito escolar é

muito grande, como também fora da escola. Ela, a Educação Física, tem o poder de transformar, tem a capacidade de modificar a sociedade através dos seus variados conceitos, instrumentos e métodos. É essa capacidade de intervir, que age na formação do indivíduo e no comportamento da sociedade que me encanta na Educação Física.

E. F- Quais as dificuldades encontradas ao longo da sua graduação?

A.C - Tive duas experiências na vida com relação a minha graduação. A primeira na UFS. Como o curso era novo e a estrutura física não era a ideal. Como todo curso que começa é normal que fosse desse jeito. Não existia estruturado ainda, o campus universitário, não havia prédios, biblioteca, laboratórios ou salas de aula. Havia somente a pista de atletismo e o campo de futebol. As aulas aconteciam em diversos prédios espalhados por Aracaju, da mesma maneira que outros cursos. Apesar das dificuldades, o corpo docente minimizava esta situação com competência. Já na segunda experiência, na Universidade Gama Filho, pude notar o contraste de diferenças com relação à estrutura, material abundante e professores experientes com forte formação acadêmica. Assim, tive a oportunidade de vivenciar a discussão da Educação Física em dois momentos bastante distintos e isso seguramente engrandeceu a minha formação.

E. F- Como você avalia o curso de Educação Física da Universidade Federal de Sergipe?

A.C - O DEF ao longo da sua existência cresceu bastante em relação a sua estrutura e corpo docente. Mas, ainda acho que a Universidade Federal de Sergipe não compreendeu plenamente a importância da Ed. Física para ela, como também, para a comunidade em geral. Claro que estamos furando esses bloqueios ao longo dos anos. O DEF em muitas situações é visto como algo separado do restante do campus. Nosso curso ainda carece da devida atenção e reconhecimento. Porém, a superação dessa situação não é somente um papel daqueles que fazem e dirigem a UFS, mas sim e principalmente uma tarefa do corpo docente e discente que integra o DEF. Posturas nesta direção têm sido adotadas por professores e alunos, mas é primordial que sigamos persistindo nesta direção. Por exemplo, a criação do Mestrado em Educação Física foi um passo significativo no reposicionamento da EF na UFS, em Sergipe e no Nordeste.

E. F- Com relação à separação do curso em Licenciatura e Bacharelado, como o senhor vê essa situação?

A.C - Vejo a divisão sobre determinado aspecto até necessária. Não tenho certeza de que esse foi o melhor caminho, mas talvez tenha sido a única alternativa para que se desse a Educação Física um patamar diferente na sociedade como um todo, chamando atenção de todos para a discutir sobre esse tema. O que acontecia anteriormente era a atuação de pessoas não regulamentadas em diversas áreas, como por exemplo, nas escolas e academias. Com essa divisão do curso, a sociedade passou a ter uma forma de atuação desses profissionais de maneira mais regulamentada e efetiva.

28º ENAREL – ENCONTRO NACIONAL DE RECREAÇÃO E LAZER

15 a 18 de novembro 2016
Natal/RN

<http://eventos.ifrn.edu.br/enarel2016/index.php/evento/>

5º COLÓQUIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO E MÍDIA E 1ª ESCOLA DE PRIMAVERA EM EDUCAÇÃO E MÍDIA

16, a 19 de novembro
Rio de Janeiro/RJ

<http://www.5cpem1epm.com/>

CONGRESSO INTERNACIONAL DAS LICENCIATURAS – COINTER- PDVL

28 de nov. a 02 de dez./2016
Vitória de Santo Antão/PE

<http://cointer-pdvl.com.br/>

Seminário de Grupos de Pesquisa sobre Crianças e Infâncias: Ética e Diversidade na Pesquisa

6 a 9 de dezembro de 2016
UFSC – Florianópolis/SC

<http://grupeci.ufsc.br/>

XX CONBRACE – Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte

17 a 21 de setembro de 2017
UFG – Goiânia/GO

<https://www.facebook.com/contatoconbrace2017/?fref=ts>

No entanto, cabe ressaltar que a competência muitas vezes não vêm somente da formação, o próprio indivíduo tem que investir para se tornar competente. Enfim, curso separado ou unido, o que importa é ser competente. O profissional necessita ter competência para transformar indivíduos e a sociedade.

E. F - O que o Sr. poderia dizer aos estudantes que estão perto de concluir sua graduação?

A.C - Se fosse para um estudante que está entrando agora na universidade, eu diria que ele necessita estudar muito. Se aprofundar nos conteúdos que irão servir de alicerce para a sua atuação profissional. Não é entrar na EF achando que somente uma temática seja importante, mas sim, se inteirar das mais variadas formas que a EF é capaz de proporcionar. Dedicção ao máximo. Ser o melhor possível.

Para quem já está no final do curso, se não agiu assim, terá que buscar meios de se aprofundar, para não acabar sendo mais um no mercado de trabalho. Ser mais um, não deve ser objetivo de ninguém. Porque se assim for, não será um agente transformador, será apenas mais um no meio da multidão.

E. F - Como o Sr. vê o futuro da Educação Física?

A.C - Vejo que a sociedade vem valorizando bastante a saúde, o bem estar e a qualidade de vida. Sabemos que estes temas se relacionam intimamente com os níveis de atividade física do indivíduo e da sociedade, sua alimentação e seu relacionamento com o meio ambiente. Se observarmos atentamente as diversas facetas de atuação do profissional da Educação Física seja na escola ou fora dela, podemos verificar que a Educação Física tem conteúdo suficiente para discutir suas relações em qualquer âmbito, com a saúde, meio ambiente, políticas públicas etc. Ficando somente nestes aspectos, se pode ver claramente que o futuro da Educação Física é estar vinculado positivamente às diversas demandas da sociedade atual.

OCUPAÇÃO POR DIGNIDADE NA EDUCAÇÃO... NA VIDA!

Cristiano Mezzaroba
Sérgio Dorenski

Os estudantes ocuparam o Colégio Estadual Dr. Carlos Firpo, na Barra dos Coqueiros/SE contra a PEC 241, a MP do Ensino Médio e o PL da Escola sem Partido.

Para os estudantes a ocupação é um protesto contra a Medida Provisória (MP) 746 que prevê mudança da jornada diária de quatro horas para sete horas no ensino médio, além da flexibilização do currículo por meio da escolha das disciplinas dentro de cinco diferentes ênfases – linguagens, matemática, ciências da natureza, ciências humanas, formação técnica e cursos profissionais. Além disso, os estudantes são contrários à PEC 241, que limita os gastos do governo federal por 20 anos.

Esta atitude dos alunos constitui uma iniciativa que ficará para a história e no momento em que há uma 'paralisa' de ações contrárias aos ditames do governo vemos um grupo de alunos colocando em pauta a sua voz, a sua força.

A ação política constitui uma condição essencial para mudança em nosso país e os alunos das escolas públicas deram uma demonstração que não estão dormindo num sono dogmático. Estão atentos aos problemas educacionais no Brasil. Como diria Foucault: "onde houver poder, sempre haverá resistência!". Está aí mais um exemplo!



Pátio do Colégio Carlos Firpo/SE
Fonte: www.itnet.com.br



II Ciclo de Entrevistas com os professores e professoras mais antigos do Departamento de Educação Física da UFS continuará em 2017!

A partir do próximo ano, publicaremos outras entrevistas com professores e professoras que já se aposentaram e que também fazem parte da história de construção do DEF/UFS. Entendemos que trazer esses sujeitos ao nosso Jornal, além de ser uma homenagem àqueles que ajudaram a construir a EF sergipana, evidencia uma relação de dedicação profissional e participação acadêmica que precisa ser apresentada às novas gerações de professores de EF, que melhor compreenderão o atual momento deste campo de formação e atuação. A nossa lista ainda consta com os seguintes professores e professoras: Sérgio Giansante; Edma; Conceição; Márlcio Chagas; Nelson Dagoberto entre outros... Aguardem!



Futebol, Fórmula 1 e MMA: movimentações e observações atentas

A esperança midiática: o Brasil triunfa nas Eliminatórias da Copa com Tite. Seria uma redenção do futebol brasileiro? A mídia "interesseira" contempla! E a gente, volta a torcer?!?

Fórmula 1: No Brasil este esporte sempre obteve a atenção da mídia, pois, foram construídos vários heróis nacionais (Emerson Fittipaldi, Nelson Piquet e principalmente, Ayrton Senna), mas, estamos cada vez mais distantes no jogo da publicidade e a questão seria o fato de cada vez mais ter menos audiência e uma problemática aqui no Brasil: o risco de não termos mais nenhum brasileiro na próxima temporada.

MMA: Proibição na França de qualquer prática esportiva de MMA leva-nos ao questionamento: estamos vendo uma modalidade se desmanchando depois de seu gigante crescimento, tendo seu auge em 2012-2013?"